

**ATA N.º 18/2015 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM 9 DE OUTUBRO DE 2015.** -----

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e quinze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV) e onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU-PCP/PEV), João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça – PPD/PSD-MPT).-----

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Maria do Céu Rodrigues Augusto, Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira, e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior (Eng.º Civil).-----

Verificando-se quórum, o sr. Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:-----

MOVIMENTO DE FUNDOS-----

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 8 de Outubro de 2015, que apresentava um total de disponibilidades de € 164.764,47. -----

Os pontos que constituem a **Ordem do Dia** da presente reunião são os seguintes: -----

Ponto 1 – Agradecimento pelo apoio logístico e humano disponibilizado pela Câmara Municipal, aos FourAdventure, relativamente ao MX Ribatejo, Campeonato Regional, que se realizou no dia 20 de Setembro de 2015. -----

Ponto 2 – Proposta de Deliberação sobre a Cedência gratuita do direito de superfície perpétuo de duas parcelas de terreno da Quinta dos Patudos à Fundação José Relvas. --

Ponto 3 – Proposta de Deliberação sobre o Tarifário para 2016, Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto 4 – Proposta de Deliberação sobre a Autorização de Alienação e o Exercício ou não do Direito de Preferência do Município na Alienação do Direito de Superfície do Lote n.º 105 da Zona Industrial de Alpiarça. -----

Ponto 5 – Processo de Loteamento n.º 2/2012 – Torre das Mulatas em Alpiarça –

Contemplação da realização de obras de urbanização. -----

Ponto 6 – Licença especial de ruído para os dias 3 e 4 de Outubro no horário compreendido entre as 21h e as 02H, para o local “Bar da Música”, Rua da Música e dos Bombeiros em Alpiarça. -----

Ponto 7 – Licença especial de ruído para os dias 10 e 11 de Outubro no horário compreendido entre as 20h e as 02H, para o local “Esplanada dos Arcos”, Rua José Relvas, em Alpiarça. -----

Ponto 8 – Licença especial de ruído para os dias 10 e 11 de Outubro no horário compreendido entre as 21h e as 02H, para o local “Cantinho do Fado”, Rua Silvestre Bernardo Lima, n.º 210, em Alpiarça. -----

----- O sr. Presidente da Câmara colocou para discussão e aprovação a ata n.º 2/2015 referente à reunião extraordinária realizada em 11 de Agosto de 2015, na qual não esteve presente, pelo que não participará na sua discussão e aprovação. O Vereador Pedro Gaspar manifestou o seu desagrado pela condensação da ata e dos assuntos nela tratados, pois considera que é igual à minuta anteriormente aprovada. O Vereador Francisco Cunha concordou com o Vereador Pedro Gaspar e acrescentou que existem atas anteriores ainda por aprovar. -----

Colocada à votação a ata foi aprovada por maioria com dois votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O sr. Presidente da Câmara abriu este período informando do acórdão do Tribunal Constitucional que declarou a inconstitucionalidade da interferência do Governo na celebração dos ACEEP (Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública), que já tinham sido assinados pela Câmara Municipal de Alpiarça e os sindicatos no sentido de manter as 35 horas semanais de trabalho. Informou também sobre a comunicação do Tribunal de Contas da homologação das contas do Município de Alpiarça referentes ao exercício de 2009, que contem um conjunto de recomendações, onde também foi realçado as baixas taxas de execução orçamental

que evoluíram positivamente nos últimos anos e também o excesso de endividamento líquido em 2008 de 32%, que quase duplicou em 2009, para 61%; no mesmo ofício também foi informado que foi arquivada uma queixa do Vereador Francisco Cunha referente a supostas irregularidades e ilegalidades no processo de concurso para chefe de divisão administrativa e financeira, desenvolvido pela Câmara Municipal de Alpiarça. Lamentou a notícia do encerramento da Unicer em Santarém e manifestou toda a solidariedade ao Município de Santarém, população do concelho de Santarém e principalmente aos trabalhadores da Unicer e suas famílias acrescentando que tal como noutras situações a culpa do encerramento não foi do presidente da câmara de Santarém mas sim doutros decisores que estão ou estiveram diretamente ligados às empresas e inclusivamente têm participação no governo do nosso país e nada fizeram para evitar estas situações. -----

----- Foi dada a palavra aos senhores Vereadores e o Vereador Pedro Gaspar falou sobre um levantamento feito no terreno sobre os resíduos sólidos urbanos referindo que nos lugares existem caixotes do lixo sem tampa e sem lavagem. Referiu ainda que a estrada que vai da Adega da Gouxá aos Gagos está degradada na parte de Alpiarça e arranjada na parte de Almeirim, contrariamente ao que foi prometido há cerca de 6 anos pela CDU. No Frade de Cima a rotunda junto à escola está bastante degradada. Na última reunião foi referido pelo Vereador Francisco Cunha e foi corroborado por alguns moradores que existe uma praga de baratas em vários locais do concelho. Questiona ainda sobre qual a contrapartida da Câmara Municipal de Alpiarça no alcatroamento da estrada de Vale Peixe e também para quando está previsto a pavimentação do restante. Fez algumas considerações sobre o resultado do PS nas eleições legislativas em Alpiarça que foi superior à CDU pela primeira vez, estando na oposição no concelho. -----

----- De seguida o Vereador Francisco Cunha começou por afirmar que nem ele nem ninguém do TPA alguma vez falou que as hortas comunitárias seriam no local do campo de futebol do Casalinho e desafiou o Vereador Carlos Pereira a provar que alguma essa afirmação tenha sido proferida. Questionou o presidente sobre o que pensa fazer em

relação ao IMI Familiar. Referiu ainda que diariamente passam por Alpiarça camiões carregados de resíduos tóxicos, combustíveis e lixos biológicos e solicita que sejam mostrados os planos de emergência e de contingência para estes perigos e se foram ou estão previstos a realização de simulacros. Referiu ainda que em relação aos despedimentos da Unicer são coisas que acontecem e pouco se pode fazer contra estas situações. Parabenizou o PS pelo resultado nas eleições legislativas em Alpiarça e comentou a descida vertiginosa da CDU desde 1979. Referiu ainda todas as propostas anteriormente apresentadas e que não foram colocadas para discussão em reunião de câmara reunião. -----

----- O senhor Presidente respondeu às questões colocadas pelos Vereadores começando por dizer que a estrada que liga a Adega da Gouxá aos Gagos já foi alvo de algumas pequenas intervenções mas não podemos acompanhar outros municípios com condições financeiras completamente diferentes, o que se aplica também em relação à pavimentação do resto da estrada de Vale Peixe. Referiu também que têm existido várias colaborações entre as Câmaras de Alpiarça e de Almeirim como por exemplo a limpeza da EN 368, a pavimentação do cemitério e da estrada de Vale Peixe. Quanto à rotunda junto à escola do Frade de Cima referiu que é um problema com alguns anos que estamos a tentar resolver. Por último abordou os resultados eleitorais e referiu que em Alpiarça a CDU teve o melhor resultado do distrito de Santarém e que perdeu no concelho por apenas 16 votos para o PS, fruto do voto útil, referiu também que o PSD e CDS em conjunto perderam 304 votos em relação às últimas eleições legislativas. -----

----- O sr. Presidente solicitou ao Vereador Carlos Pereira que respondesse às questões relacionadas com a limpeza e lavagem de contentores. -----

----- O Vereador Carlos Pereira informou que todos os contentores foram lavados nos lugares fora da sede de concelho e que iremos concluir a lavagem no resto do concelho em breve. Em relação à praga de baratas referiu que há algum tempo foi contactado por um município sobre a existência de baratas no Frade de Cima, posteriormente foi contactada a empresa Águas do Ribatejo, uma vez que o problema

poderia ser no saneamento, e como nunca mais houve qualquer contacto pensa que o problema está resolvido, de qualquer das formas vai averiguar a situação. Quanto ao desafio colocado pelo Vereador Francisco Cunha, o Vereador Carlos Pereira lembrou uma afirmação que consta na ata n.º 3/2015 onde o Vereador Francisco Cunha apresentou duas propostas em lugar do projeto do Campo de Futebol 7 no Casalinho, designadamente a construção de um parque para autocaravanas ou de hortas comunitárias.-----

----- O sr. Presidente deu a palavra aos Vereadores para um período de réplica. -----

----- O Vereador Pedro Gaspar referiu que sempre há alguma coisa que não está bem em Alpiarça o sr. Presidente diz que noutros sítios é pior, e que também quando não existem outros argumentos o sr. Presidente volta a referir-se ao problema da dívida herdada. Teceu algumas considerações sobre as assembleias municipais e deixou um apelo para que as assembleias se realizem a dias e horas que permitam a discussão dos assuntos pelo tempo que for necessário sem haver condicionamentos de tempo.-----

----- O Vereador Francisco Cunha referiu que houve duas questões que não foram respondidas.-----

----- O sr. Presidente abordou a questão relacionada com a pavimentação das estradas referindo que no próximo quadro comunitário não está previsto qualquer apoio para este tipo de intervenções. Quanto às questões que não foram respondidas disse que, tal como nos concelhos vizinhos, a conclusão do IC3 é a única forma de diminuir o tráfego EN118 e que foi o governo do PSD apoiado pelo Vereador Francisco Cunha quem suspendeu este processo e que em relação ao IMI, será discutido quando esse assunto vier à reunião de câmara.-----

----- O sr. Presidente da Câmara deu por encerrado este período e propôs a realização de um curto intervalo, após o qual deu por retomados os trabalhos cerca das dezassete horas e vinte minutos, dando início ao Período da Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA: -----

Ponto 1 - Agradecimento pelo apoio logístico e humano disponibilizado pela Câmara

Municipal, aos FourAdventure, relativamente ao MX Ribatejo, Campeonato Regional, que se realizou no dia 20 de Setembro de 2015.-----

----- Tomou-se conhecimento.-----

Ponto 2 - Proposta de Deliberação sobre a Cedência gratuita do direito de superfície perpétuo de duas parcelas de terreno da Quinta dos Patudos à Fundação José Relvas.

----- Por solicitação do sr. Presidente o Vereador João Arraiolos fez a apresentação deste ponto referindo que esta proposta serve para normalizar uma situação que se arrasta há alguns anos de forma a possibilitar à Fundação José Relvas a posse plena da parcela de terreno onde está o edifício sede da Fundação, bem como uma área de pomar contígua. -----

----- O Vereador Pedro Gaspar colocou algumas questões sobre o valor atribuído pelos serviços técnicos às parcelas a ceder e sugere também que este assunto fosse também submetido à Assembleia Municipal. -----

----- O Vereador Francisco Cunha refere que a resolução deste assunto só peca por tardia e que na sua opinião não se justifica submeter este assunto à Assembleia Municipal porque o terreno estará sempre em nome da Câmara, no entanto sugere que poderá ser levado para conhecimento da Assembleia Municipal como forma de cortesia. -----

----- O sr. Presidente informou que a avaliação foi efetuada pelos serviços técnicos do município e que não tem qualquer interferência e que quanto à submissão à Assembleia Municipal, trata-se de cumprir as competências de cada um dos órgãos e este assunto não carece de aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- O Vereador Pedro Gaspar questionou se esta cedência pode servir como garantia na possibilidade da Fundação José Relvas recorrer a financiamento junto duma instituição de crédito. O sr. Presidente respondeu que pensa não ser possível a realização deste tipo de operação tendo em conta todos os condicionalismos do testamento e do uso do bem em causa. -----

----- Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Pedro Gaspar que fez a seguinte declaração de voto “A razão da abstenção prende-se com a não certeza que

me assoma sobre a real avaliação desta propriedade e não obstante a câmara ter direito de veto na Fundação José Relvas, não está devidamente clarificada a possibilidade de usar o direito de superfície para futuras operações, nomeadamente de garantias reais a apresentar a instituições de crédito". -----

Ponto 3 - Proposta de Deliberação sobre o Tarifário para 2016, Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Actividades e Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- O sr. Presidente apresentou este ponto referente a uma proposta de deliberação sobre o Tarifário para 2016, Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Actividades e Plano Plurianual de Investimentos da empresa Águas do Ribatejo, realçando que relativamente ao tarifário para 2016 não haverá qualquer aumento.-----

----- O Vereador Pedro Gaspar mostrou agrado pelas propostas apresentadas e também pelo trabalho desenvolvido pela empresa Águas do Ribatejo e pelo sucesso atingido por este projeto. -----

----- O Vereador Francisco Cunha referiu que há coisas com as quais não pode concordar designadamente o aumento de 20% previsto no saneamento para 2017 e questionou sobre quais os investimentos previstos para a limpeza dos filtros usados na estação de tratamento junto à Albufeira dos Patudos. -----

----- O sr. Presidente respondeu ao Vereador Francisco Cunha que o aumento previsto está no plano de viabilidade já anteriormente aprovado e não nas propostas apresentadas para discussão e reforçou que para 2016 não está previsto qualquer aumento. Em relação aos investimentos referiu que estão previstos cerca de 60.000€ de investimento para o concelho de Alpiarça e que está ao nível dos valores previstos para outros concelhos de maior dimensão. -----

----- Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 4 - Proposta de Deliberação sobre a Autorização de Alienação e o Exercício ou não do Direito de Preferência do Município na Alienação do Direito de Superfície do Lote n.º 105 da Zona Industrial de Alpiarça.-----

----- Por solicitação do sr. Presidente o sr. Eng.º Portugal apresentou este ponto referindo que este processo já se desenvolve há algum tempo e que se trata de

regularizar uma situação pendente que condiciona a laboração da empresa. -----

----- O Vereador Francisco Cunha questionou sobre qual a atividade atual do lote n.º 105. O sr. Eng. Portugal informou que de momento o lote não tem qualquer atividade.

----- Aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 5 - Processo de Loteamento n.º 2/2012 – Torre das Mulatas em Alpiarça –
Contemplanção da realização de obras de urbanização.**-----

----- Por solicitação do sr. Presidente o sr. Eng.º Portugal apresentou este ponto referindo que se trata dum processo de loteamento para 4 lotes e a única questão que vem à Câmara é a aprovação do projeto de arquitetura. -----

----- O Vereador Francisco Cunha refere que falta alguma estratégia no entanto tem algumas dúvidas mas não vê grande inconveniente no processo proposto. -----

----- Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha. -----

Ponto 6 - Licença especial de ruído para os dias 3 e 4 de Outubro no horário compreendido entre as 21h e as 02H, para o local “Bar da Música”, Rua da Música e dos Bombeiros em Alpiarça.-----

----- A ratificação foi aprovada por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha.-----

Ponto 7 - Licença especial de ruído para os dias 10 e 11 de Outubro no horário compreendido entre as 20h e as 02H, para o local “Esplanada dos Arcos”, Rua José Relvas, em Alpiarça.-----

----- O sr. Presidente apresentou este ponto referindo tem havido alguma contestação por parte de alguns moradores do condomínio junto ao estabelecimento onde pretendem realizar este evento e propõe que se autorize apenas até às 24h. -----

----- Aprovado por unanimidade até às 24 horas do dia 10 de Outubro. -----

Ponto 8 - Licença especial de ruído para os dias 10 e 11 de Outubro no horário compreendido entre as 21h e as 02H, para o local “Cantinho do Fado”, Rua Silvestre Bernardo Lima, n.º 210, em Alpiarça.-----

----- Aprovado por unanimidade com a seguinte declaração de voto do Sr. Vereador Francisco Cunha “segundo o princípio desta ser uma situação de exceção aprovo este ponto.” -----

----- Terminada a ordem do dia o sr. Presidente da Câmara passou para o **Período do Público**. -----

PERÍODO DO PÚBLICO -----

----- Usou da palavra o munícipe Eduardo Costa, que colocou algumas questões sobre a legislação que serve de base às licenças especiais de ruído, também fez algumas considerações sobre os lucros da empresa Águas do Ribatejo, sobre os filtros da Estação de Tratamento junto à Albufeira dos Patudos e sobre o tarifário social e familiar, questionou também sobre se a rua José Relvas mudou de nome porque no site do sr. Presidente está rua 25 de Abril. -----

----- Usou também da palavra o munícipe António Russo, que fez considerações sobre os horários aprovados para as licenças especiais de ruído e referiu que no estabelecimento junto à sua casa existem exauros constantes e a câmara municipal poderá restringir os horários para casos que estão junto a zonas residenciais. -----

----- O sr. Presidente começou por responder ao munícipe António Russo referindo que a Câmara Municipal irá ter em consideração a solicitação do munícipe.-----

----- Quanto à legalidade das licenças especiais de ruído o Sr. Presidente informou que está convicto que a Câmara Municipal de Alpiarça cumpre com o disposto na lei e que o mesmo se passa na grande maioria dos concelhos deste país, mas que qualquer das formas irá solicitar aos serviços para analisar as referências do munícipe. Em relação à empresa Águas do Ribatejo referiu, mais uma vez, que os lucros da empresa servem para investimentos, contrariamente a outros sistemas onde o único objetivo é o lucro e respondeu sobre os benefícios dos tarifários social e familiar. O sr. Presidente informou também que não tem nenhum site e que conforme se detetou, trata-se de um erro do Googlemaps que já foi solicitada a retificação. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

----- Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente da Câmara, eram dezanove horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata, foi aprovada em minuta, por unanimidade. -----

E eu, Maria do Céu Rodrigues Augusto, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----